

A (DES)MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA NO UNIVERSO INFANTIL: UM OLHAR PARA AS CRIANÇAS DA ZONA OESTE DE BOA VISTA – RORAIMA

¹Stephany Araujo Cunha Serra, Aldaires Aires da Silva Lima², Luana Firmino Lobo³

A leitura é um processo fundamental para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento do pensamento crítico, sendo um instrumento de inserção e de descobertas que depende de estímulo e motivação. No entanto, a falta de incentivo adequado pode transformar o ato de ler em uma obrigação, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, como a zona oeste da capital de Boa Vista-RR. Diante dessa realidade, esta pesquisa teve como objetivo investigar, a partir da percepção dos professores que lecionam no 3º ano do Ensino Fundamental, os aspectos relacionados à motivação e desmotivação dos estudantes da zona oeste de Boa Vista quanto à leitura. O estudo possuiu caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, envolvendo docentes da rede municipal de ensino. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário autoaplicável composto por questões objetivas e discursivas. Realizou-se um levantamento das escolas municipais da zona oeste de Boa Vista que ofertam o Ensino Fundamental I. Foram identificadas 35 unidades escolares e, a partir desse total, selecionou-se uma amostra correspondente a 10% para a realização da pesquisa, sendo ela 4 unidades. O questionário foi aplicado aos professores do 3º ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, com o objetivo de compreender a motivação das crianças em relação à leitura. Os resultados parciais correspondem à análise de 19 questionários, nos quais 10,5% dos professores consideram que os estudantes estão muito motivados para ler, 42,1% afirmam que estão motivados, enquanto outros 42,1% relatam que os estudantes demonstram pouca motivação, e 5,3% apontam desmotivação. Entre os principais fatores que influenciam negativamente a motivação para a leitura destacam-se o excesso de telas, a falta de interesse e acompanhamento familiar, as dificuldades de aprendizagem e a limitação de acervo e materiais pedagógicos diversificados. Por outro lado, observou-se que práticas como a leitura compartilhada, a contação de histórias, o uso de recursos audiovisuais e os projetos de leitura têm se mostrado eficazes para despertar o interesse dos estudantes. Até o momento, os dados indicam que a adoção de práticas dinâmicas, o fortalecimento da parceria entre escola e família e o investimento em acervos mais atrativos podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do hábito e do prazer pela leitura, formando leitores mais participativos e engajados.

Palavras-chave: Educação; Leitura; Vulnerabilidade Social; Motivação; Trabalho.

Apoio financeiro: Pibict/IFRR.

¹ Estudante do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio e bolsista do Pibict/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: s.cunha@academico.ifrr.edu.br

² Mestre em Educação (UFRRJ) e Técnica em Assuntos Educacionais do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: aldaires.lima@ifrr.edu.br

³ Mestre em Educação (UFRRJ) e Pedagoga do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: luana.lobo@ifrr.edu.br